

Conterrâneos, pioneiros ou não!

A Casa do Ceará em Brasília decidiu homenagear os cearenses que contribuíram, de alguma maneira, para a consolidação de Brasília como Distrito Federal, capital do Brasil.

Como é praxe, primeiro nos lembramos dos Pioneiros, espécie aqui cultivada para marcar e identificar aqueles que chegaram antes e durante a construção da cidade, na busca do El Dorado criado pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

Mas não poderíamos deixar de fora os que aqui chegaram logo depois e se entranharam pelos labirintos da cidade e deram seu suor e sangue para a sua consolidação, de forma anônima, figurante, e como personagem, protagonista, do processo que se instalou em todos os segmentos da sociedade organizada.

Empresários, peões, agricultores, produtores rurais, criadores, construtores, servidores públicos, civis, militares, artistas, intelectuais, migrantes do nosso querido Ceará que aqui desembarcaram de avião ou “pau de arara” para ganhar a vida, sobreviver, criar uma nova identidade e dar a Brasília a sua condição de metrópole.

Este livro tenta resgatar a coragem, a determinação, a cearensidade de muitos deles, seu legado, seu exemplo, sua vivência, repassada por filhos e netos.

Não inventamos nada.

A Casa do Ceará foi a campo e ouviu depoimentos dos que quiseram se associar a este projeto de resgatar o que fizeram os cearenses. Sobre os que aqui não tem familiares e descendentes promovemos pesquisas sobre suas ações e intervenções. O resultado é primoroso e revelador da alma e do espírito dos cearenses.

Lamentamos os que não entenderam nossos objetivos e se fecharam como caramujos. Até por excesso de humildade ou aversão à publicidade.

Este livro mostra a grandeza dos cearenses que deixam o Ceará em busca não de outros mares mas de outros territórios. Se Ibiapina diz que saímos do Ceará, mas o Ceará não sai de nós,. se Paes de Andrade repete que o Brasil é grande , mas o Ceará é maior, se Paula Ney afirmava que pelo Brasil eu morro, mas pelo Ceará eu mato, crescemos, nos agigantamos, fora do Ceará, nos tornamos capazes de fazer acontecer, em qualquer setor de atividades, com respeito, dignidade e caráter.

Agradeço a efetiva colaboração de Adirson Vasconcelos, José Wilson Ibiapina, JB Serra e Gurgel., José Jezer de Oliveira, José Colombo de Souza Filho, Tarcisio Holanda, Milano Lopes, Maria Valdira, Rangel Cavalcante, Egidio Serpa, Marcondes Sampaio, além dos que optaram por subscrever suas biografias, pela qualidade do texto. Agradeço também ao Herminio Oliveira pelas fotos, Mota Comunicação pelas peças publicitárias de apoio e ao empresário cearense M. Dias Branco que chamou a si e ao grupo empresarial o patrocínio global deste projeto deixando a Estênio Campelo apenas uma ponta de colaboração.

Fernando César Mesquita
Presidente da Casa do Ceará

{comments on}